Ensino Farmacêutico em Dissertações e Teses

Autor(res)

Verano Costa Dutra

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARAPARI

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) atualmente em vigor no Brasil para o curso de graduação em Farmácia foram estabelecidas pela Resolução 06/2017. Essa normativa define as diretrizes para a formação do farmacêutico no país, reforçando, de maneira geral, a importância do papel desse profissional na promoção da saúde. Destacam-se, especialmente, a valorização da assistência farmacêutica, dos serviços clínicos, do cuidado à saúde e da prestação de serviços à população. Em 2025, a Res. 05 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) trata do estabelecimento do perfil farmacoterapêutico no acompanhamento sistemático do paciente e dispõe que o farmacêutico está apto a prescrever medicamentos, inclusive aqueles de venda sob prescrição, desde que possua Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Farmácia Clínica. No entanto, no momento, a Res. 05/2025 encontra-se suspensa por decisão da Justiça Federal. Diante desse cenário de atualização, o ensino farmacêutico deve ser aprimorado.

Objetivo

Analisar o estado do conhecimento sobre o ensino farmacêutico, com base no número de dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Material e Métodos

A partir de um computador com acesso à internet, foi realizado o procedimento metodológico aplicado à revisão da produção acadêmica sobre o ensino farmacêutico. Trata-se de um estudo quantitativo, de natureza transversal, baseado em uma pesquisa na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>, acessado em 10 abr. 2025. Utilizou-se o termo “ensino farmacêutico” no campo de busca para a localização dos trabalhos.

Resultados e Discussão

A investigação realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES revelou 17 publicações sobre o ensino farmacêutico, sendo 12 dissertações e 5 teses. Dentre as dissertações, 10 correspondem ao mestrado acadêmico e 2 ao mestrado profissional. No período analisado, as dissertações de mestrado acadêmico e profissional foram publicadas entre 1992 e 2022, enquanto as teses de doutorado abrangem o intervalo de 2002 a 2019. As dissertações de mestrado acadêmico foram distribuídas da seguinte forma: 6 na década de 1990, 3 na década de 2000, nenhuma na década de 2010 e apenas 1 na década de 2020. Os dados específicos são: 1 em 1992, 1 em

1993, 1 em 1996, 1 em 1997, 2 em 1999, 1 em 2006, 2 em 2008 e 1 em 2022. Com relação às dissertações de mestrado profissional, identificam-se apenas 2: uma em 2021 e outra em 2022. Quanto às teses, registram-se 3 na década de 2000, em 2002, 2007 e 2009, e 2 na década de 2010, nos anos de 2015 e 2019. Não foi localizada nenhuma tese na década de 2020.

Conclusão

Os resultados indicam a escassez de pesquisas acadêmicas voltadas para a temática do ensino farmacêutico, o que representa uma lacuna importante diante dos desafios crescentes na formação do profissional farmacêutico, cujo papel social tem se tornado cada vez mais relevante na promoção do uso racional de medicamentos e da saúde de forma geral. Novas investigações nessa área se fazem necessárias e devem ser incentivadas, tanto no âmbito de programas de mestrado quanto de doutorado.

Referências

ALMEIDA, R.B.; MENDES, D.H.C.; DALPIZZOL, P.A. Ensino farmacêutico no Brasil na perspectiva de uma formação clínica. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, v. 35, n. 3, p. 347-354, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file>. Acesso em: 23 set. 2025.

CFF. Resolução nº 5, de 2025. Dispõe sobre o ato de estabelecer o perfil farmacoterapêutico no acompanhamento sistemático do paciente pelo farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2025.

RIBEIRO, M.A.L. et al. A Assistência Farmacêutica na prática de ensino farmacêutico na comunidade. Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia, v. 9, n. s. 3, 10 mar. 2025.